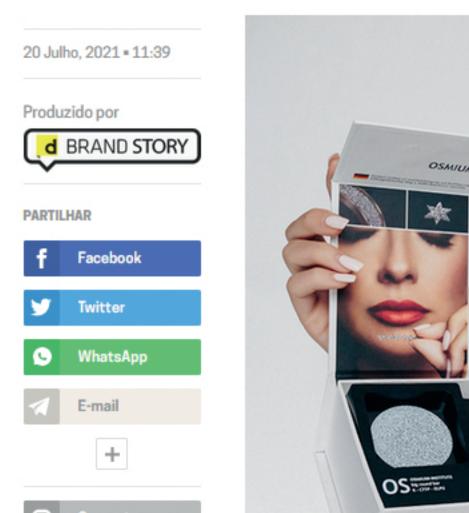
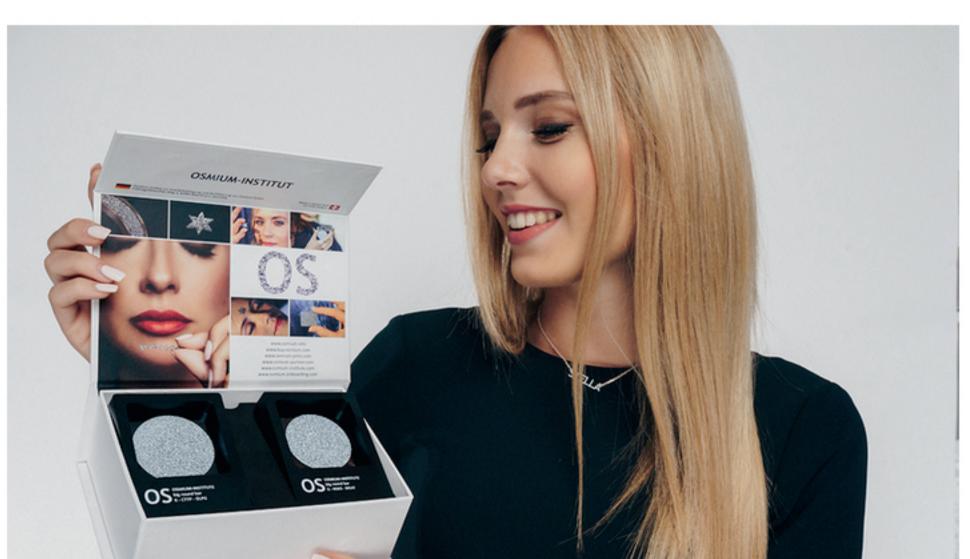
Economia Empresas Mercados Fazedores Gestão Marketing Opinião Capas

CONTEÚDO PATROCINADO

Um investimento seguro para o futuro

Enquanto o mundo volta a entrar numa nova crise económica, resultado da pandemia por COVID-19, assegurar uma boa estabilidade financeira torna-se uma prioridade para a maioria das famílias portuguesas. Mas agora já há uma forma de garantir um futuro próspero e livre de preocupações.



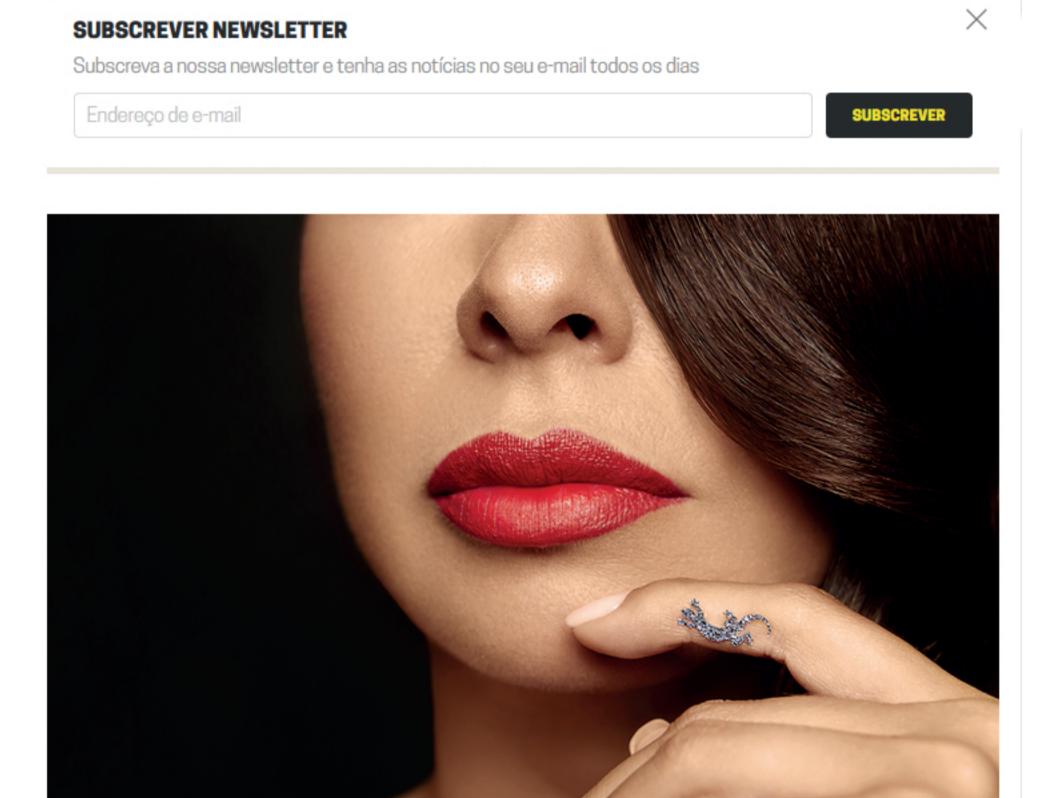


em que ninguém o pudesse prever, um vírus veio virar as nossas vidas do avesso, trazendo repercussões não só a nível sanitário como também económico. E a verdade é que, estando ainda longe de controlar a pandemia por COVID-19 em todo o mundo, é difícil antever as suas reais consequências para a sociedade.

É importante, por isso, começar desde já a pensar no futuro e encontrar formas de assegurar uma boa estabilidade financeira, evitando assim muitas dores de cabeça.

Comprar ouro, prata, platina ou paládio é uma das formas mais conhecidas de investimento a longo prazo. Mas e se lhe disséssemos que existe um metal muito mais interessante e valioso. Chama-se Ósmio, está a ficar conhecido como o "novo ouro" e já chegou a Portugal.

O Ósmio é um metal nobre do grupo de metais da platina, com o qual é extraído. Há apenas uma onça de Ósmio em cada 10 mil toneladas de minério da platina. O Ósmio é assim o mais raro dos oito metais preciosos, e também o de maior densidade. Isso, combinado com a estrutura única de cada pedaço cristalino de Ósmio, garante autenticidade absoluta e impede qualquer tipo de plágio ou falsificação. Não é possível substituir o Ósmio por outro metal sem valor sem que isso seja notado.



E porque é que só agora começamos a ouvir falar desta preciosidade para as nossas finanças? Acontece que o Ósmio é tóxico na sua forma bruta, pelo que a sua aquisição e comercialização só se tornou possível graças a um novo processo de cristalização, desenvolvido na Suíça em 2014. No seu estado cristalino, o Ósmio deixa de ser tóxico e torna-se absolutamente seguro.

De facto, há apenas um laboratório de cristalização no mundo autorizado a realizar esse processo - mais um fator que contribui para o valor do Ósmio e também para o monopólio natural do seu mercado. Por outro lado, a certificação e a comercialização do Ósmio são realizadas exclusivamente pelos 30 institutos internacionais do Ósmio. O instituto líder tem sede na Alemanha e todas as peças de Ósmio são certificadas. Durante o processo, a superfície de cada peça é digitalizada e, em seguida, atribuído um código de identificação específico. Este código é inserido na base de dados, o Osmium-World-Database. Por isso, cada peça de Ósmio é única.

Em Portugal, a comercialização deste metal precioso é assegurada pelo Instituto Português de Ósmio. Cada pedaço de Ósmio do mercado português é importado através deste organismo, que verifica a sua autenticidade antes de ser enviado para o cliente final.

A raridade deste metal precioso, combinada com o exigente processo de cristalização, certificação e comercialização, e a sua crescente procura nos nossos dias, tornam o Ósmio um investimento cada vez mais interessante.

Assim, em tempos de grande incerteza, quanto ao Ósmio não restam dúvidas: é o investimento que pode ajudar a evitar muitos dissabores, a médio e longo prazo. Uma espécie de talismã para um futuro próspero e livre de preocupações.

